

XIX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FARMÁCIA**PLANTAS MEDICINAIS PARA O CONTROLE DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS UTILIZADAS NO ENFRENTAMENTO DOS SINTOMAS DO CORONAVÍRUS (COVID-19)****RAYANNE LOPES OLIVEIRA**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA)

E-mail: raylopesoli@gmail.com

CINARA VIDAL PESSOA

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As plantas medicinais são recursos amplamente utilizados na melhoria dos sintomas de doenças respiratórias, como gripe, bronquite, rinite, entre outros. Além de aumentarem a proteção do sistema imunológico, têm propriedades expectorantes e broncodilatadoras. O Brasil é o país com a maior biodiversidade do planeta, o uso de plantas medicinais é uma prática muito antiga, o que demonstra toda a sua importância, tanto por apresentar um caráter medicinal quanto por manifestar um contexto cultural. O COVID-19 é a doença infecciosa causada pelo coronavírus, este novo vírus e doença eram desconhecidos antes do início do surto em Wuhan, China, em dezembro de 2019. COVID-19 é agora uma pandemia que afeta muitos países em todo o mundo. A doença tem como agente etiológico o coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2). A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou objetivos estratégicos sobre a pandemia, dentre eles, responder às lacunas críticas de conhecimento sobre as opções terapêuticas disponíveis para infecções por coronavírus. Os vírus dessa família podem causar desde resfriados comuns a doenças mais graves, como a Síndrome Aguda Respiratória Severa (SARS) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS). O objetivo dessa pesquisa é verificar o uso de plantas medicinais para o controle de infecções respiratórias agudas utilizadas no enfrentamento dos sintomas do novo coronavírus (Covid-19) pela população do município de Mombaça-CE. O estudo realizado será de natureza descritiva, exploratória e transversal, baseando-se em uma abordagem quantitativa. Os dados serão coletados no período de janeiro a julho de 2021, a coleta de dados será realizada tomando como base um questionário que será aplicado através de Web Survey onde utiliza-se a plataforma online Google Forms®, um formulário que irá ser composto por perguntas referentes ao perfil socioeconômico e se contraiu COVID-19, conhecimentos sobre as plantas medicinais, além da sua forma de preparo, formas de obtenção de informações e as plantas mais utilizadas quando doente. Serão incluídos no estudo, pacientes que foram diagnosticados com COVID-19 ou sentiram os sintomas, maiores de 18 anos; de ambos os sexos, que já fizeram uso de plantas medicinais para infecções respiratórias. Serão excluídos do estudo, Pacientes com distúrbios psíquicos e neurológicos que limitem a compreensão adequada das informações contidas no formulário e que não concordarem em participar da pesquisa. O trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá através da Plataforma Brasil, atendendo às recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo procura se aprofundar no conhecimento sobre plantas medicinais usadas nas infecções respiratórias para prevenir ou tratar os sintomas da covid-19, mostrando assim importância da utilização adequada das plantas medicinais, evitando possíveis interações com outros medicamentos já utilizados convencionalmente, contribuindo para uma melhoria na saúde.

Palavras-chave: COVID-19. Plantas Medicinais. Infecções Respiratórias.